

**A**s primeiras turmas de paraquedistas do Albatroz reuniram jovens entusiasmados com o novo esporte. Sob a instrução de **Jurandir Hilu** e **Niquelson dos Santos**, homens e mulheres passaram a saltar, competir e fazer demonstrações em diversas cidades do Brasil.

**Sergio Kirdziej**, paraquedista, artista plástico e desenhista por profissão, criou as marcas que identificam o Departamento de Paraquedismo do Aeroclube do Paraná. A primeira, um paraquedas redondo sobre a silhueta de um Albatroz, foi a oficial até que surgiu a ilustração do Albatroz usando um paraquedas nas costas e o reserva ventral.



Com a bandeira: Verinha, Rosemari.  
Atrás: Arley, Junqueira, Casimiro, Selva.

A segunda turma destacou uma jovem que se tornou um exemplo para muitas outras mulheres que se aventuraram em um esporte até então predominantemente masculino. **Rosemari dos Santos**, estudante de direito e funcionária do Colégio Estadual do Paraná, era uma entusiasta por aventuras. Apesar de outras moças terem se inscrito no curso, apenas Rosemari realizou o salto de batismo e seguiu praticando paraquedismo.

Ela rapidamente se destacou no esporte e, em 1971, no 7º **Campeonato Brasileiro de Paraquedismo**, realizado em Resende-RJ, conquistou o primeiro lugar na modalidade de Precisão, além de ser eleita a **Atleta mais Simpática** da competição.

A equipe masculina do Albatroz era composta por **Niquelson dos Santos**, **Walter Augusto da Silva**, **Francisco "Paco" Bertomeu** e **Isaul de Camargo**.



Noemi e a irmã, Rosemari.

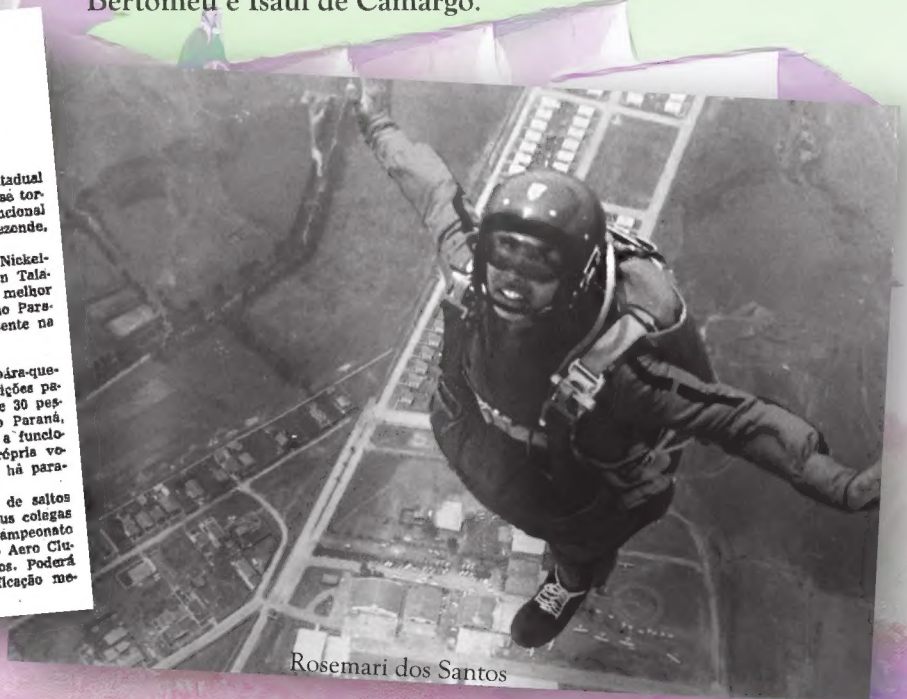
### Pára-quedista do PR no campeonato

Rosemari dos Santos, uma funcionária do Colégio Estadual do Paraná e aluna da Faculdade de Direito de Curitiba, vai se tornar a primeira curitibana a participar de um campeonato nacional de pára-quedismo. Ontem ela seguiu para a cidade de Resende, no Estado do Rio, onde será disputado o campeonato.

Com Rosemari seguiram cinco outros pára-quedistas: Niquelson Rodrigues dos Santos, Walter Augusto da Silva, Edson Talamini, Francisco Halko Bertomeu e Isaul de Camargo. O melhor saltador de pára-quedas, entretanto, atualmente radicado no Paraná — e várias vezes campeão brasileiro — não está presente na delegação curitibana.

**VOCACÃO**  
Rosemari dos Santos começou a se interessar pelo pára-quedismo em meados de 1968, quando foram abertas as inscrições para a prática do esporte a todos os interessados. Mais de 30 pessoas começaram o curso, ministrado no Aero Clube do Paraná, no bairro do Bacacheri. Havia algumas moças, mas só a funcionária do CEP foi quem triunfou, motivada por sua própria vocação e pelo incentivo de seus parentes, entre os quais há pára-quedistas.

Em Resende a pára-quedista curitibana participará de saltos de precisão, deixando os saltos em queda livre para seus colegas homens. Suas possibilidades de classificação no 7º Campeonato Brasileiro de Pára-quedismo — segundo o secretário do Aero Clube — são das melhores, dentre os elementos femininos. Poderá inclusive surpreender, voltando a Curitiba com classificação melhor do que a dos seus companheiros do esporte.



Rosemari dos Santos





Rosemari, representando o Paraná em Rezende, sagrou-se a campeã brasileira de pára-quedismo feminino.

## Rosemari, campeã de Pára-quedismo

Participando pela primeira vez de uma competição de âmbito nacional, Rosemari dos Santos trouxe de Rezende para o Paraná, o título de campeã brasileira de pára-quedismo feminino. Disputando com outras 13 competidoras, no Campeonato Nacional de Pára-Quedismo que se realizou de 17 a 25 do corrente, naquela cidade fluminense, ela arrebatou o título máximo em sua categoria.

Simpática, esportiva e extensamente simples, Rosemari disse que não esperava alcançar aquela colocação, mas o título trouxe-lhe muita alegria e agora ela só pensa no Campeonato Sul-Americano que será disputado em novembro deste ano, em Buenos Aires, quando representará o Brasil.

A nossa campeã foi a única mulher do Paraná no certame e além dela, apenas uma colega representa o sexo frágil nesse gênero esportivo, no Estado. Rosemari disse que o pára-quedismo, no Paraná, é muito pouco divulgado.

— Talvez isso colabore pela falta de maior número de



Arley, Verinha.

### PERÍCIA



Perante milhares de espectadores, o pára-quedista, lutando contra o forte vento, demonstrou a sua perícia.

### SEGURANÇA



Como parte das comemorações da Semana da Asa, dois pára-quedistas, com segurança, fizeram demonstrações no Belfort Duarte.

### Save ao latino-americano

Está em visita ao Palácio Iguaçu, sendo recebido pelo secretário do Governo, Cleo Sampaio Arruda, a pára-quedista Rosemari dos Santos, pertencente ao Grupo «Albatroz», do Aero Clube do Paraná. Na ocasião, a campeã brasileira de pára-quedismo feminino nas modalidades salto e precisão, informou que vai participar da equipe brasileira de pára-quedismo que disputará em Buenos Aires o Campeonato Latino-Americano.

Rosemari dos Santos é considerada uma das melhores pára-quedistas do País, detendo já o número de 84 saltos, nos quais aprimorou a sua técnica e conquistou títulos que muito honram o nosso Estado.

Na oportunidade, Rosemari pediu ao secretário Cleo Sampaio Arruda que transmitisse ao governador Haroldo Leon Peres agradecimentos seus e da sua equipe pelas facilidades concedidas através da colocação de aviões do Estado à disposição do grupo de pára-quedistas paranaenses, para treinamento nos dias que antecederam o campeonato.



A pára-quedista Rosemari dos Santos, campeã brasileira, vai participar da equipe brasileira no Campeonato Latino-Americano.

1971





Em pé: Schiavon, Bahia, Niquelson, não identificado, Buso. Agachados: Isaul, Odair.



Batismo do Casimiro, primeiro salto livre. 1970.  
Gilberto Canestraro, Paulão, Rosemari, Duílio.



Walter Augusto da Silva, Rosemari.



Volney e Noemi.